

HEALTHPLANTSCAPING

A sensibilidade e versatilidade vegetativa na busca por espaços salutogênicos humanos

VISCONDE, Rosana Ap. S. de Queiróz;
CIANCIARDI, Glaucus (orientador)

RESUMO

O crescente interesse pela vida vegetal em diversas áreas do conhecimento se deve, em grande parte, ao papel central que as plantas desempenham no debate sobre a crise ambiental, climática e ecológica. A crítica à desvalorização da vida vegetal, especialmente no pensamento moderno, questiona a visão que as reduz a meros objetos sem vida social, caracterizados pela inércia, apatia, fixidez e ausência de consciência, sentidos e palavras. Da "cegueira vegetal" à "virada das plantas", a mudança de perspectiva enfatiza a importância das plantas como organismos ativos no ambiente. Embora as plantas sejam percebidas como passivas devido à sua falta de movimento e emissão de sons em frequências audíveis, os neurobiólogos das plantas afirmam que elas são seres ativos e sensíveis. Frente a esse crescente interesse pela vida vegetal, cabe ao Design de Interiores melhor compreender o elemento vegetativo para que deste possa usufruir de todos os seus benefícios na busca por um espaço mais salutogênico nos interiores da arquitetura.

PALAVRAS-CHAVE: Design de interiores biofílico; healthplantscaping; paisagismo interior.